

2015

**Santa Casa da Misericórdia da
Marteleira**

Relatório e Contas



Santa Casa da Misericórdia da Marteleira

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015

Dando cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor, vem a Provedoria da **Santa Casa da Misericórdia da Marteleira**, apresentar e submeter à apreciação dos nossos irmãos o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2015.

Introdução

A Santa Casa da Misericórdia da Marteleira reparte-se em 4 respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar), Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário.

Durante o ano de 2015, o **Lar de Idosos** foi frequentado por um número médio de 52 utentes que residem em permanência nas nossas instalações;

O **Centro de Dia**, foi frequentado por um número médio de 23 utentes, os quais frequentam as nossas instalações apenas durante o dia, indo pernoitar a suas casas;

O **Centro de Convívio**, que foi criado com o objectivo de proporcionar aos utentes a oportunidade de se distraírem e de conviverem praticando atividades lúdicas e recreativas, foi, durante o ano de 2015, diminuindo o seu número de utentes até que, no mês de Setembro, deixou de ter utentes;

O **Serviço de Apoio Domiciliário** é prestado pelas nossas funcionárias que se deslocam a casa dos utentes, em número médio de 15, a fim de cuidar da sua higiene pessoal, tratamento de roupas, distribuição das refeições e limpeza da habitação.

No início do ano de 2013, a instituição iniciou um novo projecto – a **Cantina Social**, uma resposta social, participada pela Segurança Social, destinada ao fornecimento de refeições a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas.

Durante o ano de 2015, a instituição forneceu um total de 5.776 refeições à população carenciada da freguesia.

Para além da cantina social, a instituição também distribuiu gratuitamente cabazes com bens essenciais às famílias mais carenciadas da freguesia, tendo para o efeito, durante o ano de 2015, sido distribuídos 30 cabazes.

Serviço de refeições

Durante o ano de 2015, a Santa Casa da Misericórdia da Marteleira serviu um total de 116.884 refeições, conforme se demonstra no quadro seguinte:

	Lar de Idosos	Centro de Dia	Centro de Convívio	Apoio Domiciliário	Cantina Social	Funcionários
Nº. Peq. Almoços	18.567	3.511	---	---	---	7.560
Nº. Almoços	18.569	3.523	---	3.983	---	6.929
Nº. Lanches	18.570	3.505	960	---	---	1.825
Nº. Jantares	18.570	---	---	---	---	1.825
N.º Sopas	---	3.211	---	---	---	---
Total Refeições	74.276	13.750	960	3.983	5.776	18.139

Consumo de viaturas

Durante o ano de 2015, as viaturas da Instituição consumiram um total de 2.602,70 litros de combustíveis assim distribuídos:

Viatura	Gasóleo (Lts)	Kms percorridos	Média (Lts/100 Kms)
Citroen 67-PC-32	228,87	3.833	5,97
Bedford Seta XA-69-18	875,99	8.848	9,90
Citroen 52-09-UG	516,36	5.304	9,74
Opel Corsa 02-DX-81	466,89	8.730	5,35
Opel Corsa 02-DX-82	514,59	9.548	5,39
Totais	2.602,70	36.263	7,18

Atividades desenvolvidas

Durante o ano de 2015, a Santa Casa da Misericórdia da Marteleira organizou diversas atividades recreativas e culturais e promoveu diversas festas e passeios para usufruto dos seus utentes, conforme se pode comprovar na lista que se segue:

Janeiro 2015: comemoração do Dia de Reis; início da elaboração dos fatos e adereços de Carnaval;

Fevereiro 2015: desfile de Carnaval das IPSS's na Lourinhã; festa de Carnaval na Instituição;

Março 2015: Via Sacra na Instituição e no CSP Reguengo Grande; Eucaristia Pascal; comemoração do Dia do Pai;

Abril 2015: Quinta-feira das Amêndoas com a entrega das amêndoas aos utentes da Instituição; comemoração do Dia da Mãe com entrega de lembrança alusiva ao tema;

Maió 2015: comemoração da Quinta-Feira da Ascensão (Dia da Espiga) com ida ao campo com os utentes apanhar o ramo da espiga, a oliveira, o malmequer, a papoila e a videira;

Junho 2015: início de ginástica geriátrica de reabilitação e manutenção com o técnico Nuno Guimarães; encontro anual de idosos no Bom Jesus do Carvalhal;

Julho 2015: sardinhada entre as IPSS's de apoio a idosos do concelho da Lourinhã no Pavilhão Multiusos da Atalaia; comemoração do Dia dos Avós no Santuário da Misericórdia organizada pelas IPSS's de apoio a idosos do concelho da Lourinhã;

Novembro 2015: comemoração do Dia de Todos os Santos com a entrega de broas aos utentes da Instituição; comemoração do dia de S. Martinho na Instituição; comemoração do S. Martinho entre as IPSS's de apoio a idosos do concelho da Lourinhã no pavilhão multiusos da Atalaia;

Dezembro 2015: decoração das salas da Instituição alusiva ao Natal; Festa de Natal na Instituição; Eucaristia de Natal na Instituição.

Deve-se ainda referir que a Instituição proporciona aos seus utentes a prática de diversas atividades, como: fisioterapia, classe de movimento e vida, jogos tradicionais, trabalhos manuais, atelier de manicure, atelier de escrita, jogos cognitivos e oração do terço.

Informação financeira

Introdução

No exercício em análise, verificou-se uma evolução positiva dos Resultados Operacionais em relação ao ano anterior, traduzindo-se num Resultado Líquido do Período, positivo, no valor de 119.727,53 €.

Rendimentos

Em relação aos rendimentos, verificou-se a seguinte evolução:

- As prestações de serviços registaram um aumento de 2,62%, cifrando-se em 390.842,00 €;
- Os subsídios à exploração registaram uma diminuição de 2,82% em relação ao ano anterior, atingindo o valor de 340.486,43 €;
- Os outros rendimentos e ganhos registaram o valor de 137.886,57 €, sendo o aumento verificado resultante, em grande parte, da alienação de propriedades de investimento (venda do edifício à Alnagene), que originaram uma mais-valia de 86.379,60 €.

Gastos

Em relação aos gastos, verificou-se a seguinte evolução:

- Os custos das matérias consumidas sofreram um acréscimo de 6% em relação ao ano transacto, registando o valor de 175.084,62 €;
- Os fornecimentos e serviços externos não registaram oscilações significativas, cifrando-se em 94.669,35 €;
- Os gastos com o pessoal sofreram um acréscimo de 2,92%, atingindo o valor de 431.017,43 €;
- Os outros gastos e perdas registam o valor de 3.635,17 € enquanto no ano anterior tinham atingido o valor de 3.417,69 €.

Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento

Nesta rubrica há que referenciar que durante o corrente ano, registaram-se aquisições de ativos fixos tangíveis no valor total de 55.499,10 €.

Também se verificou a alienação total das propriedades de investimento da Instituição, com a sua venda à Alnagene, que se traduziu numa mais-valia contabilística de 86.379,60 €.

Referências finais

Dando cumprimento ao prescrito na Lei, informamos que a Instituição não tem quaisquer dívidas em mora com a Segurança Social ou para com a Fazenda Pública.

Reconhecimento

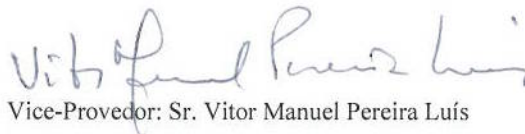
A Mesa da Santa Casa da Misericórdia da Marteleira apresenta os seus sinceros agradecimentos a todos os seus beneméritos e doadores. Igualmente merecem os nossos agradecimentos, o Centro Regional de Segurança Social, a Câmara Municipal da Lourinhã e demais fornecedores pela sua disponibilidade. Agradecemos também ao Centro de Segurança Social de Torres Vedras, em particular, à Dr.^a Carla Rebelo e à Dr.^a Cidália Soares, pela sua total disponibilidade e boa vontade para com a nossa Instituição e a todos os nossos funcionários pela capacidade de trabalho, empenho e dedicação.

Marteleira, 19 de Fevereiro de 2016

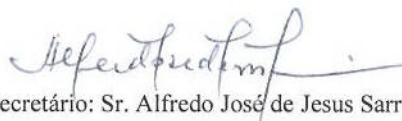
A Mesa da Provedoria



Provedor: Sr. José António dos Santos



Vice-Provedor: Sr. Vitor Manuel Pereira Luís



Secretário: Sr. Alfredo José de Jesus Sarreira

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA
Balço em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	3.7 / 4	1.142.483,72	1.142.371,71
Propriedades de investimento	3.8 / 5	0,00	83.305,26
Investimentos financeiros	21	1.412,19	795,05
Outras contas a receber	3.3 / 11	8.151,91	0,00
		1.152.047,82	1.226.472,02
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	3.9 / 7	10.810,56	12.364,70
Utentes	3.3 / 6	8.235,00	6.292,33
Estado e outros entes públicos	17	3.270,40	0,00
Outras contas a receber	3.3 / 11	6.636,98	10.907,75
Caixa e depósitos bancários	3.4 / 8	377.241,86	188.348,98
		406.194,80	217.913,76
TOTAL DO ACTIVO		1.558.242,62	1.444.385,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundo Social	16	149.924,91	149.924,91
Resultados transitados	16	219.318,45	122.696,10
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	911.203,54	918.990,98
		1.280.446,90	1.191.611,99
Resultado líquido do período	16	119.727,53	96.622,35
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1.400.174,43	1.288.234,34
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Outras contas a pagar	3.5 / 12	29.350,00	30.852,51
		29.350,00	30.852,51
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3.5 / 10	19.611,94	14.515,92
Adiantamentos de utentes	21	35.484,68	41.427,49
Estado e outros entes públicos	17	9.709,85	11.685,18
Outras contas a pagar	3.5 / 12	63.911,72	57.670,34
		128.718,19	125.298,93
TOTAL DO PASSIVO		158.068,19	156.151,44
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PASSIVO			
		1.558.242,62	1.444.385,78

O TÉCNICO DE CONTAS

Carlos Ferreira

Dr. Carlos Jorge da Silva Ferreira

A MESA DA PROVEDORIA

Provedor

Provedor: Sr. José António dos Santos

Vice-Provedor

Vice-Provedor: Sr. Vitor Manuel Pereira

Secretário

Secretário: Sr. Alfredo José de Jesus Sa

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA
Demonstração dos Resultados por Naturezas
para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	13	390.842,00	380.857,00
Subsídios à exploração	21	340.486,43	350.371,73
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-175.084,62	-165.182,69
Fornecimentos e serviços externos	21	-94.669,35	-94.015,79
Gastos com o pessoal	18	-431.017,43	-418.802,90
Aumentos / reduções de justo valor	21	-8,95	0,00
Outros rendimentos e ganhos	14	137.886,57	86.077,57
Outros gastos e perdas	15	-3.635,17	-3.417,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		164.799,48	135.887,23
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3.7 / 4	-45.071,95	-39.264,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		119.727,53	96.622,35
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		119.727,53	96.622,35
Imposto sobre o rendimento do período	3.2	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		119.727,53	96.622,35

O TÉCNICO DE CONTAS

Carlos Ferreira

Dr. Carlos Jorge da Silva Ferreira

A MESA DA PROVEDORIA

Provedor

Provedor: Sr. José António dos Santos

Vice-Provedor

Vice-Provedor: Sr. Vitor Manuel Pereira Luís

Secretário

Secretário: Sr. Alfredo José de Jesus Sarreira

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Unidade Monetária: EURO

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos	Outras Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrim.	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2014	1		149.924,91	0,00	111.861,94	929.623,67	10.834,16	1.202.244,68
Alterações no período								
Resultado do período			0,00	0,00	0,00	0,00	96.622,35	96.622,35
Subsídios ao investimento			0,00	0,00	0,00	-10.632,69	0,00	-10.632,69
Doações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	2		0,00	0,00	0,00	-10.632,69	96.622,35	85.989,66
Posição no fim do período 2014	3						-10.834,16	0,00
	4 = 1 + 2 + 3		149.924,91	0,00	122.696,10	918.990,98	96.622,35	1.288.234,34
Posição no início do período 2015	5		149.924,91	0,00	122.696,10	918.990,98	96.622,35	1.288.234,34
Alterações no período								
Resultado do período			0,00	0,00	0,00	0,00	119.727,53	119.727,53
Subsídios ao investimento			0,00	0,00	0,00	-7.787,44	0,00	-7.787,44
Doações			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	6		0,00	0,00	0,00	-7.787,44	119.727,53	111.940,09
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	7						-96.622,35	0,00
	8 = 5 + 6 + 7		149.924,91	0,00	219.318,45	911.203,54	119.727,53	1.400.174,43

O TÉCNICO DE CONTAS

Carlos Ferreira

Dr. Carlos Jorge da Silva Ferreira

A MESA DA PROVEDORIA

António dos Santos

Provedor: Sr. José António dos Santos

Vitor Manuel Pereira Luis

Vice-Provedor: Sr. Vitor Manuel Pereira Luis

Alfredo José de Jesus Sarreira

Secretário: Sr. Alfredo José de Jesus Sarreira

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA
Demonstração dos Fluxos de Caixa
para o período findo em 31 de Dezembro de 2015

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - Mét.Directo			
Recebimentos de utentes		382.956,52	381.301,41
Pagamentos a fornecedores		-264.657,95	-255.999,41
Pagamentos ao pessoal		-431.017,43	-418.802,90
Caixa gerada pelas operações		-312.718,86	-293.500,90
Outros recebimentos / pagamentos		382.792,88	449.188,91
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		70.074,02	155.688,01
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Activos fixos tangíveis		-55.499,10	-31.140,83
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Activos fixos tangíveis		180.000,00	7.875,00
Subsídios ao investimento		-7.787,44	-10.632,69
Juros e rendimentos similares		2.105,40	881,38
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		118.818,86	-33.017,14
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		0,00	0,00
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		188.892,88	122.670,87
Caixa e seus equivalentes no início do período		188.348,98	65.678,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período		377.241,86	188.348,98
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)		188.892,88	122.670,87

O TÉCNICO DE CONTAS

Carlos Ferreira

Dr. Carlos Jorge da Silva Ferreira

A MESA DA PROVEDORIA

Provedor

Provedor: Sr. José António dos Santos

Vice-Provedor

Vice-Provedor: Sr. Vitor Manuel Pereira Luís

Secretário

Secretário: Sr. Alfredo José de Jesus Sarreira

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em Euros)

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade

A "Santa Casa da Misericórdia da Marteleira", na sua forma jurídica assume-se como uma instituição de direito privado e utilidade pública, conforme publicação no Diário da República, II Série n.º 116, de 20 de Maio de 1983, reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), nos termos do n.º 1 do artigo 1 do Estatuto aprovado pelo Decreto Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro.

1.2 – Sede

Rua Estêvão Soares, n.º 4 - Marteleira
2530-350 Marteleira – Lourinhã

1.3 – NIPC

501 611 479

1.4 – Natureza da atividade

A Instituição foi fundada a 20 de Outubro de 1983. À data de 29 de Setembro de 1985, a Instituição foi oficializada pelo D.Serafim Ferreira da Silva e em simultâneo o bispo do patriarcado benzeu a primeira pedra do Lar.

O Lar abriu pela primeira vez as suas portas no ano de 1987, sendo a sua inauguração a 27 de dezembro de 1989, presidida pelo Senhor Primeiro Ministro, Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva. A ampliação do Lar ocorreu no ano de 1995, inicialmente albergava 20 utentes e passou a apoiar 52 utentes.

Atualmente, a Santa Casa da Misericórdia da Marteleira reparte-se em 4 valências: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar), Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário.

Durante o ano de 2015, o Lar de Idosos foi frequentado por um número médio de 52 utentes que residem em permanência nas nossas instalações;

O Centro de Dia, foi frequentado por um número médio de 23 utentes, os quais frequentam as nossas instalações apenas durante o dia, indo pernoitar a suas casas;

O Centro de Convívio, que foi criado com o objectivo de proporcionar aos utentes a oportunidade de se distraírem e de conviverem praticando actividades lúdicas e recreativas, foi, durante o ano de 2015, diminuindo o seu número de utentes até que, no mês de Setembro, deixou de ter utentes;



O Serviço de Apoio Domiciliário é prestado pelas nossas funcionárias que se deslocam a casa dos utentes, em número médio de 15, a fim de cuidar da sua higiene pessoal, tratamento de roupas, distribuição das refeições e limpeza da habitação.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

No exercício de 2015, as demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia da Marteleira foram elaboradas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas às Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma viagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Santa Casa da Misericórdia da Marteleira são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2 Imposto sobre o rendimento

A Instituição encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

3.3 Utentes e outros valores a receber

As contas de “Utentes” e “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflictam o seu valor realizável (notas 6 e 11).

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui depósitos à ordem e depósitos a prazo (nota 8).

3.5 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor (notas 10 e 12).

3.6 Rédito e regime do acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Instituição.

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber quando este pode ser razoavelmente mensurável e seja provável que a Instituição obtenha benefícios económicos futuros.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidas" quando existe o direito de os receber.

3.7 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 (data de transição para NCRF), encontram-se registadas ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, com base nas taxas máximas permitidas pela legislação fiscal (nota 4).

As despesas correntes com reparação e manutenção do ativo fixo tangível são consideradas como gasto do exercício em que ocorrem.

3.8 Propriedades de investimento

A entrada em vigor do novo normativo contabilístico – SNC – levou ao registo dos imóveis urbanos de rendimento como Propriedades de Investimento, à luz da Norma Contabilística de Relato Financeiro 11 (NCRF 11).

Nos termos do parágrafo 30 e 58 da NCRF 11, os referidos imóveis, foram mensurados ao custo deduzido das respectivas depreciações.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes e em conformidade com o período de via útil estimado (nota 5).

3.9 Inventários

Os inventários de matérias primas e subsidiárias foram valorizados pelo custo de aquisição (nota 7).

3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.11 Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício de 2015, foi o seguinte:

	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Reforço	Alienações / Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-15
Ativos fixos tangíveis:					
Terrenos e recursos naturais	36.419,33	0,00	10.315,14	0,00	26,104,19
Edifícios e outras construções	899.839,27	7.223,04	0,00	0,00	907.062,31
Equipamento básico	320.852,79	23.076,55	0,00	0,00	343.929,34
Equipamento de transporte	81.242,08	24.045,77	0,00	0,00	105.287,85
Equipamento administrativo	42.032,15	1.153,74	0,00	0,00	43.185,89
Outros ativos fixos tangíveis	298,01	0,00	0,00	0,00	298,01
Ativos fixos tangíveis em curso	458.676,40	0,00	0,00	0,00	458.676,40
	<u>1.839.360,03</u>	<u>55.499,10</u>	<u>10.315,14</u>	<u>0,00</u>	<u>1.884.543,99</u>
Depreciações acumuladas:					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	301.429,25	17.871,18	0,00	0,00	319.300,43
Equipamento básico	297.335,81	11.577,41	0,00	0,00	308.913,22
Equipamento de transporte	57.886,46	13.796,65	0,00	0,00	71.683,11
Equipamento administrativo	40.038,79	1.826,71	0,00	0,00	41.865,50
Outros ativos fixos tangíveis	298,01	0,00	0,00	0,00	298,01
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>696.988,32</u>	<u>45.071,95</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>742.060,27</u>

5 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido nas propriedades de investimento e respectivas depreciações, no exercício de 2015, foi o seguinte:

	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Reforço	Alienações / Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-15
Ativo bruto	133.904,36	0,00	133.904,36	0,00	0,00
	<u>133.904,36</u>	<u>0,00</u>	<u>133.904,36</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Depreciações acumuladas	50.599,10	0,00	50.599,10	0,00	0,00
	<u>50.599,10</u>	<u>0,00</u>	<u>50.599,10</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

6 – UTENTES

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Utentes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Utentes				
Utentes conta corrente	0,00	8.235,00	0,00	6.292,33
	<u>0,00</u>	<u>8.235,00</u>	<u>0,00</u>	<u>6.292,33</u>

7 – INVENTÁRIOS

Quantia escriturada de inventários:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	10.810,56	12.364,70
	<u>10.810,56</u>	<u>12.364,70</u>

Quantia escriturada de inventários reconhecidas como gastos:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Matérias primas, subsidiárias e de consumo		
Saldo inicial	12.364,70	11.763,82
Compras	173.530,48	165.783,57
Saldo final	10.810,56	12.364,70
Gastos no período	<u>175.084,62</u>	<u>165.182,69</u>

8 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Caixa	3.500,00	1.500,00
Depósitos à ordem	53.741,86	86.848,98
Depósitos a prazo	320.000,00	100.000,00
	<u>377.241,86</u>	<u>188.348,98</u>

9 – RESULTADOS TRANSITADOS

Por decisão da Assembleia Geral realizada em 12 de Março de 2015, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício, no valor de 96.622,35 €, fosse integralmente transferido para a conta de resultados transitados.

10 – FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-15</u>		<u>31-Dez-14</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	0,00	19.611,94	0,00	14.515,92
	<u>0,00</u>	<u>19.611,94</u>	<u>0,00</u>	<u>14.515,92</u>

11 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Outras contas a receber” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-15</u>		<u>31-Dez-14</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Devedores por acréscimo de rendimentos	0,00	6.636,98	0,00	7.325,59
Outros devedores	8.151,91	0,00	0,00	3.582,16
	<u>8.151,91</u>	<u>6.636,98</u>	<u>0,00</u>	<u>10.907,75</u>

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA

12 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos	0,00	63.911,72	0,00	57.670,34
Outros credores	29.350,00	0,00	30.852,51	0,00
	<u>29.350,00</u>	<u>63.911,72</u>	<u>30.852,51</u>	<u>57.670,34</u>

13 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços nos períodos de 2015 e de 2014 foram como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestações de serviços	390.842,00	0,00	390.842,00	380.857,00	0,00	380.857,00
	<u>390.842,00</u>	<u>0,00</u>	<u>390.842,00</u>	<u>380.857,00</u>	<u>0,00</u>	<u>380.857,00</u>

14 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os “outros rendimentos e ganhos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Rendimentos suplementares	24.561,23	25.670,45
Juros obtidos	2.105,40	881,38
Alienações de AFT e propriedades de investimento	86.379,60	19.860,00
Rendas em propriedades de investimento	0,00	15.025,10
Outros rendimentos e ganhos	24.840,34	24.640,64
	<u>137.886,57</u>	<u>86.077,57</u>

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA

15 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Os “outros gastos e perdas”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Impostos	623,35	504,87
Outros gastos e perdas	<u>3.011,82</u>	<u>2.912,82</u>
	<u>3.635,17</u>	<u>3.417,69</u>

16 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Fundo social	149.924,91	149.924,91
Resultados transitados	219.318,45	122.696,10
Outras variações nos fundos patrimoniais		
Subsídios	204.902,34	212.689,78
Doações	706.301,20	706.301,20
Resultado líquido do período	<u>119.727,53</u>	<u>96.622,35</u>
	<u>1.400.174,43</u>	<u>1.288.234,34</u>

17 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, no ativo e no passivo, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Activo		
Imposto s/ o valor acrescentado (I.V.A.)	<u>3.270,40</u>	<u>0,00</u>
	<u>3.270,40</u>	<u>0,00</u>
	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Passivo		
Retenção de impostos s/ rendimentos	827,21	958,65
Imposto s/ o valor acrescentado (I.V.A.)	477,21	1.511,480
Contribuições p/ a Segurança Social	<u>8.405,43</u>	<u>9.215,05</u>
	<u>9.709,85</u>	<u>11.685,18</u>

**18 – GASTOS COM O PESSOAL**

Os “gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Remunerações do pessoal	346.571,42	334.035,17
Encargos s/ remunerações	75.131,73	71.027,38
Seguros de acidentes no trabalho	6.036,26	4.298,82
Outros gastos com o pessoal	3.278,02	9.441,53
	<u>431.017,43</u>	<u>418.802,90</u>

O número médio de empregados da Instituição no exercício de 2015 foi 44.

19 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

20 – INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do n.º 1 do ar.º 21 do Dec.Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, declara-se que não existem dívidas em mora ao Sector Público Estatal ou à Segurança Social e que os saldos contabilizados em 31 de Dezembro de 2015, correspondem à retenção na fonte, descontos e contribuições referentes a Dezembro, e cujo pagamento se efectuou em janeiro de 2016.

21 – OUTRAS INFORMAÇÕES**Investimentos financeiros**

A rubrica “investimentos financeiros” respeita a participação de capital da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Lourinhã no valor de 520,00 € e a pagamentos para o fundo de compensação do trabalho no valor de 892,19 €.

Adiantamentos de utentes

A rubrica “adiantamentos de utentes” respeita a recebimentos dos vales de pensões de alguns utentes pela Instituição que depois serão descontados nos pagamentos das mensalidades e outros gastos dos utentes.

Fornecimentos e serviços externos

Nesta rubrica assumem importância significativa os gastos referentes a honorários, conservação e reparação, electricidade, combustíveis, água e limpeza, higiene e conforto.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTELEIRA

Aumentos/redução de justo valor

Esta rubrica respeita às variações verificadas durante o ano, através do método do justo valor, no fundo de compensação do trabalho (F.C.T.).

Subsídios à exploração

A rubrica "subsídios à exploração" respeita essencialmente a ganhos com subsídios provenientes do Centro Regional de Segurança Social referente a apoio à terceira idade (nas valências de estrutura residencial para idosos, centro de dia, centro de convívio e apoio domiciliário) no valor de 325.050,83 € e apoio à cantina social no valor de 14.440,00 €.

Esta rubrica também engloba subsídios provenientes do Instituto de Emprego e Formação Profissional (I.E.F.P.) no valor de 995,60 €.

Marteleira, 19 de Fevereiro de 2016

O Técnico de Contas

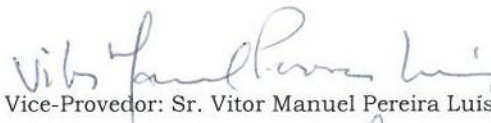


Dr. Carlos Jorge da Silva Ferreira

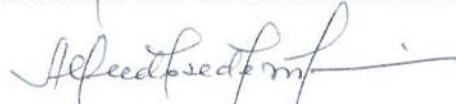
A Mesa da Provedoria



Provedor: Sr. José António dos Santos



Vice-Provedor: Sr. Vitor Manuel Pereira Luís



Secretário: Sr. Alfredo José de Jesus Sarreira